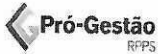




**Instituto de Previdência dos
Servidores Municipais de São Vicente**



**RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS
(COMITÊ DE INVESTIMENTOS)
NOVEMBRO DE 2022**



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



1. Introdução

Sempre visando a transparência para os beneficiários e segurados do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente, bem como à população de São Vicente, apresentamos o relatório dos investimentos referente ao mês de **novembro de 2022**, onde constam as decisões tomadas pela Coordenadoria de Investimentos em conjunto com o Comitê de Investimentos, fiscalizadas pelo Conselho Fiscal e aprovadas pelo Conselho de Administração, todas registradas em atas, afim de garantir rentabilidade dos recursos acompanhando a meta atuarial estipulada e conseqüentemente cumprir com os pagamentos dos benefícios.

Neste relatório serão demonstrados os resultados das aplicações no fechamento do mês de **novembro de 2022**.

2. Cenário Econômico

MERCADOS INTERNACIONAIS:

No mês de novembro, os sentimentos dos mercados globais tiveram um tom positivo, dado o sinal de alívio nos dados de inflação de curto prazo nos EUA e o anúncio de flexibilização de medidas contra a Covid na China. Apesar do alívio na inflação, o trabalho dos bancos centrais seguirá desafiador e ainda espera-se desaceleração à frente, com atividade mais fraca nas principais economias. Nos EUA, o ciclo de elevação dos juros pelo Fed deverá provocar um aperto das condições financeiras suficiente para induzir a desaceleração da atividade, que por sua vez deve contribuir para a queda da inflação. Ainda assim, como o risco em relação à inflação segue na direção altista, permanece a



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

possibilidade de uma trajetória de juros mais pressionada. Por fim, a China ainda enfrenta o desafio do aumento de novos casos da Covid-19 e dificuldade em traçar uma estratégia para o maior relaxamento da política sanitária. O cenário de abertura mais ampla da economia ocorrendo até meados do próximo ano continua sendo o mais provável. No entanto, o recente aumento de casos poderia levar a novas restrições, mesmo pontualmente, o que levaria a uma desaceleração de curto prazo. Além disso, o setor imobiliário deve continuar fraco, com efeito negativo no crescimento. A Zona do Euro, vem demonstrando importante desaceleração, estando mais próxima de recessão. A situação negativa do mercado energético, reflexo do cenário geopolítico, é um dos principais fatores por trás dessa dinâmica. A política monetária mais apertada por parte do Banco Central Europeu também atua na direção de atividade mais fraca a fim de controlar o risco inflacionário. Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos positivos. Assim, no mês de novembro de 2022, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, subiram +7,60% e +5,38%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. Observando no acumulado do ano, esses índices apresentam queda de -16,42% e -14,39%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, subiram +8,36% e +6,12%, devido à valorização do Dólar frente ao Real. Acumulando retornos negativos de -20,71% e -18,79% no ano. 2 BRASIL Internamente, devido ao encerramento da eleição presidencial, o cenário se volta para a definição de alguns pontos chave sobre a política econômica a ser seguida a partir de 2023. As diretrizes de política fiscal ocupam papel central nessas discussões. Onde, já ocorre o debate entre o novo governo e o Congresso sobre o montante adicional de despesas



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

públicas para os próximos anos. Há certo alívio nas pressões inflacionárias, com desaceleração do IPCA e das suas medidas de núcleo. Adicionalmente, houve a desaceleração do PIB do terceiro trimestre, em relação ao primeiro semestre, espera-se que essa dinâmica de desaquecimento prossiga nos próximos trimestres, como reflexo da política monetária restritiva e do cenário externo mais complexo. Essa dinâmica reforça a expectativa da inflação gradualmente convergindo para próximo do centro da meta até 2024. Os primeiros sinais emitidos pelo novo governo em relação à pauta econômica foram consolidados na proposta de emenda constitucional (PEC). A qual mostra a disposição de elevar os gastos do governo. No início de dezembro, o Senado aprovou a PEC com algumas mudanças em relação ao texto original, prevendo um aumento do orçamento de R\$ 145 bilhões com validade de dois anos. Com a conclusão da deliberação pelos senadores, a PEC é encaminhada à Câmara dos Deputados. Vale reforçar que mesmo com a “desidratação” da PEC, a convergência da inflação para a meta ainda segue desafiadora e demandará uma atuação mais conservadora do Banco Central. Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 05.12.2022, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 10 anos apresentava taxa de retorno estimada em 6,03% a.a., continuando assim acima da taxa de desconto de 5,04% limitada pela SPREV para o ano de 2022. O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, na contramão da alta dos índices internacionais, refletindo a incerteza em relação à condução da política fiscal. Apresentando um retorno negativo de -3,06% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento positivo anual de +7,31% e de +10,37% nos últimos 12 meses. Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo. (LDB Assessoria em Investimentos)

3. Relatório Analítico dos Investimentos

No mês de **novembro** efetuamos a compra de dois lotes de Títulos Públicos, pois as taxas voltaram a apresentar um bom retorno, garantindo com uma certa “folga” a meta atuarial.

Após os posicionamentos políticos do novo governo eleito, as taxas de juros do TPs voltaram a subir e o Comitê de Investimentos identificou oportunidade de boas rentabilidades nas compras desses papéis.

Seguem abaixo detalhes das operações:

3.1 Ativos Financeiros negociados na competência:

ATIVO	Intermediário	Custodiante	Valor	Taxa	Vencimento
Título Público	BGC Liquidez	Renascença	R\$ 3.001.294,93	IPCA + 6,31%	15/08/2024
Título Público	BGC Liquidez	Renascença	R\$ 3.001.330,00	IPCA + 7,133%	15/08/2024
TOTAL R\$ 6.002.624,93					

3.2 Movimentações Financeiras na Competência (APRs)

No mês de **novembro** foram aplicados/relocados um total de R\$ 13.494.542,56 (treze milhões, quatrocentos e noventa e quatro mil, quinhentos e quarenta e dois reais e cinquenta e seis centavos). Desse montante, R\$ 6.002.624,93 já compunham a carteira de investimentos do IPRESV e foram resgatados do Fundo ITAÚ Alocação Dinâmica para a compra dos TPs, conforme informado acima e o restante, ou seja, R\$ 7.491.917,63 são referentes aos repasses da Prefeitura e Câmara Municipal que foram aplicados no ITAÚ Alocação Dinâmica e ITAÚ Soberano.

No total foram resgatados R\$ 7.392.446,35 (sete milhões, trezentos e noventa e dois mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e trinta e cinco centavos), sendo, R\$ 6.002.624,93 para compra dos Títulos Públicos e R\$ 1.389.821,42 para pagamento das despesas mensais, consignados, seguros e folha de pagamento da massa previdenciária).

3.3 Rentabilidade da carteira no mês:

Mês	Novembro
Rentabilidade	- 0,20%
Meta Atuarial (5,04%)	0,77%
Diferença	- 0,97%



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



3.4 Análise de Risco da Carteira (Value-At-Risk “VaR”)

Horizonte 21 dias/Nível de Confiança 95%:

TIPO DE ATIVO	RISCO
Renda Fixa	0,77%
Renda Variável	11,50%
Investimentos no Exterior	14,74%
Investimentos Estruturados e BDR Nível I	8,36%
Consolidado	1,93%

De acordo com o previsto na Política de Investimentos, os limites de risco com base no VaR são de 5% (cinco por cento) para a renda fixa e 20% (vinte por cento) para a renda variável, portanto, o nível de exposição a riscos da carteira do IPRESV está enquadrado ao limite aceitável.

3.5 Análise de Liquidez da Carteira:

PERÍODO	VALOR	(%)
De 0 a 30 dias	R\$ 139.293.220,18	51,81
De 31 a 365 dias	R\$ 20.770.661,05	7,73
Acima de 365 dias	R\$ 108.811.539,06	40,47
Total	R\$ 268.875.420,29	100,00

De acordo com o Estudo de ALM de 2021, o IPRESV tem solvência em aproximadamente 50% da carteira para adquirir ativos de vértices longos, até 2055, portanto, ainda temos espaço para aquisição de novos lotes de Títulos Públicos com vencimentos mais longos.

Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

Sendo assim, a carteira de investimentos do IPRESV encerrou o mês de **novembro** da seguinte maneira:

Na renda fixa, art. 7º da Resolução CMN nº 4963/2021, as aplicações obtiveram uma rentabilidade positiva de **0,37%**.

Praticamente todos os fundos de renda fixa obtiveram retorno negativo no mês de novembro, porém os rendimentos dos Títulos Públicos e dos papéis de instituições financeiras (CDBs e LFs) apresentaram os retornos esperados e contratados, fazendo com que, no geral, o nosso portfólio em renda fixa encerrasse o mês com rentabilidade positiva.

A renda variável (Fundo de Ações), art. 8º, com a queda acumulada de 3,06% do principal índice da bolsa brasileira, o IBOVESPA, os fundos de ações apresentaram uma grande queda de 7,86% no mês.

Com relação aos fundos de investimentos no exterior e BDR Nível I, que correspondem ao Art. 9º da nova resolução, na contramão da bolsa brasileira, os principais índices lá de fora tiveram bons rendimentos, refletindo nas nossas aplicações nesse segmento, e entregando um retorno positivo de 2,90%.

Os fundos multimercados, inseridos ao Art. 10º da Resolução nº 4963/2021, Investimentos Estruturados, também performaram bem e garantiram uma rentabilidade de 4,42% em nossa carteira.

Porém, as rentabilidades positivas na maioria dos ativos da carteira do IPRESV não conseguiram superar a rentabilidade negativa dos fundos de renda fixa e dos fundos de ações, pois, os mesmos representam mais de 40% do total aplicado. Sendo assim, encerramos o mês de **novembro** de 2022 com uma rentabilidade negativa de **0,20% em nossa carteira**, perfazendo um montante investido de **R\$ 268.875.420,29** sendo **76,38%** alocados em renda



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



fixa (art. 7º), **10,99%** em renda variável (art. 8º), **4,48%** em investimentos no exterior e ações BDR nível I (art. 9º) e **8,15%** em investimentos estruturados (art. 10º).

Estão disponibilizados em nosso site (www.ipresv.sp.gov.br) o relatório dos investimentos e a avaliação e monitoramento de risco da carteira do IPRESV.

Ressaltamos que todas as movimentações financeiras dos recursos do IPRESV aqui descritas, tanto as aplicações como os resgates foram aprovadas pelo Comitê de investimentos, com base na Política de Investimentos previamente aprovada pelo Conselho de Administração.

São Vicente, 28/12/2022.

Elaboramos em conjunto, nesta data, o relatório de investimentos do mês de **novembro de 2022** que será submetido à análise do Conselho Fiscal.

Thatiana Teixeira

Membro do Comitê de Investimentos

Certificado Comitê RPPS/CPA-10

Conselho Fiscal

Carla Cozzetti

Membro do Comitê de Investimentos

Certificado CPA-10

Conselho de Administração

Paolo Brigido da Fonseca

Membro do Comitê de Investimentos

Certificado Dirigente RPPS/CGRPPS

Coordenador de Investimentos

Rubens Romão Fagundes

Membro do Comitê de Investimentos

PMSV

Marcelo Menegatti dos Santos Cruz

Membro do Comitê de Investimentos

Certificado Dirigente RPPS/CPA-20

Superintendente



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

CONSELHO FISCAL – IPRESV

Instituído pela Lei Complementar nº 606/09

Município de São Vicente

APROVAÇÃO DO PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

MÊS BASE - NOVEMBRO/2022

Os membros do conselho fiscal do IPRESV, no desempenho de suas atribuições legais, tendo efetuado o acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades das aplicações dos recursos do RPPS, bem como da aderência das alocações e processos decisórios dos investimentos com a Política de investimentos, verificamos que estão em conformidade com as regras estabelecidas pela Resolução nº 4963/2021, do Conselho Monetário Nacional, e suas alterações, tendo presentes as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, conforme as disposições da Portaria MPS nº 519/2011.

Assim sendo, o Conselho Fiscal aprova o parecer do comitê de investimentos datado de 28/12/2022.

São Vicente, 30/03/2023.


THIAGO ALVES DE LIMA RODRIGUES
PRÉSIDENTE DO CONSELHO FISCAL